***Compreendendo e aceitando a Expiação***

por Jon Mundy

A seguinte frase aparece três vezes no Curso:

*A única responsabilidade daquele que trabalha em milagres*

***é aceitar a Expiação para si mesmo.***

T-2.V.5, T-5.V.8 e M-18.4

Se esta é a nossa “única responsabilidade”, então devemos dedicar muita atenção a ela e procurar realizar a Expiação por nós mesmos. Não conheço uma única tradição metafísica, esotérica, mística ou espiritual que não diga que essa existência terrena é uma escola. De acordo com o curso, nossa principal função aqui é curar a mente, e curamos a mente ao aceitarmos a Expiação para nós mesmos, o que – como disse Ken Wapnick – significa que aceitamos que somente a Verdade é verdadeira.

Para que possamos curar a mente, devemos aprender *como* curar a mente. As primeiras lições do Livro de Exercícios do Curso tratam sobre aprofundar nosso nível de percepção. O Curso foi dado a Helen Schucman e Bill Thetford, que eram psicólogos, pesquisadores e professores na Universidade de Columbia, onde a ideia principal era aprender como curar mentes danificadas ou não saudáveis. Sua primeira lição foi aprender a curar seu relacionamento. Se isso pudesse ser feito, eles saberiam como ajudar os outros.

**O que estamos fazendo aqui?**

Podemos considerar que este mundo é uma escola, um hospital ou um centro de reabilitação. Se, por exemplo, você estivesse em um hospital ou em um centro de reabilitação, o que iria querer acima de qualquer outra coisa? Você iria querer se curar e sair. Se você estivesse na prisão, o que iria querer acima qualquer outra coisa? Você iria querer sair. Todos queremos ser livres. Buscamos estar sem cargas e dispor de uma boa saúde. Todos queremos voltar para Casa!

Às vezes, quando estou dando aula, olho ao redor de uma sala cheia de pessoas e penso: “O que vocês estão fazendo aqui?” Eles estão aqui porque querem saber mais, querem compreender o propósito da vida mais profundamente. Querem completar a Expiação e estar em paz. Querem voltar para Casa.

**Orientação interna**

Independentemente do caminho espiritual que se escolhe, todos eles dizem que devemos nos afastar gradualmente do ego e dos “jogos”, ou ilusões, do mundo externo a favor de uma vida interior cada vez mais profunda, ou consciência da Verdade espiritual. Se não nos voltamos para dentro, podemos progredir muito pouco.

*Assim sendo, a consciência plena da Expiação*

 *é o reconhecimento de que*

***a separação nunca ocorreu.***

*O ego não pode prevalecer contra isso*

*porque é uma declaração explícita de que*

***o ego nunca ocorreu****.*

T-6.II.10:7–8

O Princípio 26 dos Cinquenta princípios dos milagres diz:

*Milagres representam a libertação do medo.*

***”Expiar” significa “desfazer”.***

*Desfazer o medo é uma parte essencial*

*do valor dos milagres na Expiação.*

Na Verdade, neste momento já somos o Filho (ou Criança) de Deus, simplesmente porque não existe outra possibilidade. O curso consiste em “desfazer” qualquer conceito equivocado do contrário. O primeiro passo é desfazer a falsa percepção. Na verdade, estamos sendo chamados a ir além da percepção de separação, pecado, culpa, medo, doença e morte para o Conhecimento, o Conhecimento do Céu/Realidade. Na literatura não dualista, o Conhecimento geralmente é escrito com um “C” maiúsculo, que significa algo mais do que o acúmulo de informações. O Conhecimento, no curso, é igual ao Céu, uma dimensão além do mundo limitado da percepção.

A Expiação, definida de maneira simples, é o “desfazer” do erro ou o “desfazer” do ego. O erro que é desfeito é a falsa crença na separação, pecado, culpa, medo, doença e morte. O ensinamento central do caminho da Expiação pede o “desfazer” de falsas crenças através do perdão de todos os relacionamentos especiais de amor/ódio. Um milagre (uma mudança na percepção) é, então, o fim das ilusões.

**O que é um milagre?**

***Um milagre é uma correção***

 *introduzida por mim num pensamento falso.*

*Age como catalisador, quebrando*

*a percepção errônea e reorganizando-a adequadamente.*

*Isso te coloca sob o princípio da Expiação,*

*onde a percepção é curada. Até que isso tenha ocorrido,*

*o conhecimento da Ordem Divina é impossível.*

(T-1.1.37:1-4)

“Quebrar a percepção errônea” significa mudar a maneira como vemos. Então, vemos e entendemos que “Nada real pode ser ameaçado e nada irreal existe”. A lição 57 (uma revisão da Lição 33) nos pede para dizer a nós mesmos:

*Vejo tudo de cabeça para baixo,*

*e os meus pensamentos são o oposto da verdade.*

*Vejo o mundo como uma prisão para o Filho de Deus.*

*Eu quero olhar para o mundo tal como é*

*e vê-lo como um lugar onde o Filho de Deus acha a sua liberdade.*

L.pI-57.3:3-4,6

Quando aceitamos a Expiação, nos libertamos. Conseguimos, então, ver a realidade da Verdade e a não-realidade do ego.

O mundo é uma escola. É também um hospital, uma prisão e um centro de reabilitação. Às vezes, pode parecer um asilo insano ou pior, um campo de batalha. O mundo é um lugar onde todos viemos para “desaprender” as lições de medo do ego. Quantos milhões de pessoas estão presas na pobreza, no medo e na doença: cegueira, cadeira de rodas ou em um corpo que já não funciona bem? No entanto, a liberdade continua sendo possível simplesmente porque *apenas a mente é real; portanto, apenas a mente pode ser livre*. Por exemplo, seu corpo pode estar em uma cadeira de rodas, enquanto sua mente está em paz. Ou você pode estar dirigindo um automóvel de luxo, morando em uma mansão, enquanto sua mente está presa em uma culpa terrível. O Céu pode parecer um sonho improvável. No entanto, a mudança na percepção oferecida pela Expiação apresenta uma saída para o pesadelo.

**A lei mais básica que existe no universo**

A lei mais básica que existe no universo é a lei de causa e efeito. (T-2.VII.1: 4). Colhemos aquilo que semeamos. Recebemos aquilo que damos. Não podemos ferir outra pessoa sem ferirmos a nós mesmos. (T-2.III.7: 1). Quando projetamos, vemos apenas nossas próprias projeções se refletindo de volta.

*A projeção faz a percepção.*

*O mundo que vês é o que deste ao mundo, nada mais do que isso.*

T-21.Intro.1:1-2

O objetivo final do ego para a projeção é se livrar da culpa. Infelizmente, para o ego, isso não funciona. Na verdade, quanto mais projetamos, quanto mais culpa enterramos, mais infelizes nos sentimos. A culpa sempre oculta nossa consciência de Deus. No entanto, se “o mundo é o que fazemos dele”, então podemos mudá-lo ao mudarmos nossa percepção de separação, culpa e medo para a Unidade, a Paz e o Amor. Esse é o milagre.

*O Céu é o lar da pureza perfeita e Deus o criou para ti.*

*Olha para o teu irmão santo, tão sem pecado quanto tu mesmo*

*e permite que ele te conduza até lá.*

T-22.II.13:6-7

Quando aceitamos o princípio da Expiação (somente a Verdade é verdadeira), é possível ver com perfeita clareza. Nossos irmãos nos ajudam a voltarmos para Casa, à medida que abandonamos (perdoamos) as projeções que colocamos no mundo.

*O “princípio” da Expiação*

*estava em efeito muito antes de começar a Expiação.*

*O princípio era amor e a Expiação, um “ato” de amor.*

***Atos não eram necessários antes da separação***

***porque a crença em espaço e tempo não existia.***

T-2.II.4:2-4

O espaço e o tempo abrem o caminho para a separação, tornam a separação possível. Os corpos são separados, e o corpo é o lar escolhido do ego. As mentes podem se unir, mas os corpos não. Mesmo no auge da intimidade física, é possível sentir-se bastante sozinho.

*Não podes unir-te com nada exceto a realidade.*

T-14.VIII.3:6

*Todas as entidades aparentes podem chegar um pouco mais perto
ou afastar-se um pouco, mas não podem se unir.*

T-26.I.1:8

O espaço e o tempo são armadilhas, fazendo com que a ilusão da separação de Deus e das outras pessoas pareça possível. O corpo ocupa espaço e existe apenas por um momento. É também uma armadilha que faz parecer que somos indivíduos separados (egos). No entanto, todos os corpos chegam ao fim, se transformam em cinzas e voltam para a própria Terra.

*Foi só depois da separação que a Expiação
e as condições necessárias para que ela fosse cumprida foram planejadas.*

T-2.II.4:5

Não há necessidade de procurar um caminho de volta para Casa se o caminho já está disponível. Se dentro deste sonho de separação, não tivéssemos escolhido nos separar de Deus e tentar fazer as coisas por conta própria, não haveria necessidade da Expiação. Não haveria necessidade de um “plano” ou um “caminho” para nos levar de volta para Casa, para nos despertar para a realidade da Unicidade perfeita. O Curso é um mapa: seguir os ensinamentos do Curso nos levará de volta para Casa, assim como muitos outros caminhos também o farão. No entanto, o que é tão incrível sobre o Curso é que é implacavelmente direto e verdadeiro. Na verdade, aprender nosso caminho de volta para Casa é como descer uma estrada larga e tortuosa que, lentamente, se torna cada vez mais reta e verdadeira, levando-nos finalmente ao Céu.

*A Expiação é a única defesa que não pode ser usada
destrutivamente porque não é um instrumento feito por ti.*

T-2.II.4.1:1

Se você já fez algum curso introdutório em Psicologia, então você aprendeu sobre mecanismos de defesa do ego como: projeção, negação, repressão, deslocamento e sublimação. Embora existam muitos mais mecanismos de defesa, os cinco mencionados acima estão entre os mais evidentes e mais usados. Ao incorporar mecanismos de defesa, o ego usa o corpo para o ataque, para o prazer e para o orgulho. (T-6.V.A.5: 3). Quando nos identificamos com o sistema de pensamento do ego, atacamos com nossos pensamentos, com nossas palavras e com nossos atos. A projeção é um mecanismo de defesa óbvio. No entanto, a projeção sempre usa uma venda nos olhos, e as projeções sempre voltam a quem as projetou. Quantas vezes teremos que ouvir: “A raiva *nunca* é justificada. O ataque *não* tem fundamento.” (T-30.VI.1:1-2) para podermos viver completamente livres dos pensamentos de ataque?

Quando sublimamos, por outro lado, às vezes enterramos as coisas tão profundamente que podemos perder de vista a nossa motivação original para nos esconder. Nós sublimamos no sono, nos sonhos, nas fantasias, no álcool, nas drogas, nos sentimentos de raiva e, às vezes, nas projeções surpreendentes sobre os outros. Todas as defesas, exceto a Expiação, são meios de fugir de nossas oportunidades de cura e despertar.

*Tu vais despertar para o teu próprio chamado,
pois o Chamado para o despertar está dentro de ti.*

*Se eu vivo em ti, estás desperto.*

***No entanto, é preciso que vejas os trabalhos que eu faço através de ti,****ou não perceberás que os fiz em ti.****Não estabeleças limites para o que acreditas que eu possa fazer através de ti,****ou não aceitarás o que eu posso fazer* ***para*** *ti.*

*Só se reconhece a redenção compartilhando-a.*

T-11.VI.9:1-4,6

No final, o chamado para despertar para a Verdade será ouvido por todos, não importando o quão profundamente enterrada possa parecer estar. A Verdade emergirá e será conhecida. A Verdade não está em nossos pecados passados, mas em nossa realidade presente. Para muitas pessoas, o chamado de Deus para despertar vem muito cedo. No entanto, o chamado para ser *envolvido* pelo mundo também é forte, especialmente quando somos jovens e ambiciosos.

Quando era muito nova, Helen Schucman decidiu que seria uma grande pintora ou uma grande escritora. Ela não tinha ideia de que o Espírito escreveria através dela; e o desejo egoísta de fama se tornaria um segundo plano para deixar Deus se expressar através de sua mente, seu coração e suas mãos. Algo que sempre admirei em Helen era como ela se mantinha fora do centro das atenções em relação ao Curso: ela recusou a rádio, a televisão e outras apresentações públicas. Foram menos de cinco anos entre a publicação do Curso e a passagem de Helen.

*Então, se fez necessária uma defesa tão esplêndida que****não pudesse ser usada equivocadamente, embora pudesse ser recusada.***

T-2.II.4:6

Todos nós temos livre arbítrio, e estamos sempre escolhendo. Jesus, a Voz pela Verdade da Expiação, não pode tomar a decisão por nós, mas ele aponta o caminho. Nos afastamos de sua orientação apenas porque temos medo. Queremos fazer as coisas do nosso jeito, não do dele.

*A recusa, contudo, não podia transforma-la em uma arma de ataque,
que é a característica inerente às outras defesas.*

***A Expiação torna-se, assim, a única defesa
que não é uma espada de dois gumes.***

*Só pode curar.*

T-2.II.4:7-9

Todas as defesas, exceto a Expiação, são espadas de dois gumes. Todas as defesas, exceto a Expiação, podem ser mal utilizadas. No entanto, todas as outras defesas têm expressões opostas que podem ter valor positivo ou negativo. Por exemplo, o Curso define o oposto de projeção como *extensão*. *Extensão* significa “estender ou permitir que o amor, em vez do ataque, transborde de nós“. Embora talvez não tenhamos nada mais para dar, **sempre** podemos dar o nosso amor ao estendermos o Amor de Deus.

Ser um ser humano é incrível. Na série Don Juan dos livros de Carlos Castaneda dos anos 70, 80 e 90, Don Juan diz a seu aluno que ele deve aprender a equilibrar o terror de ser um ser humano com a alegria de ser um ser humano. Todos têm o direito dado por Deus ao livre arbítrio. Nas mãos amorosas do Espírito Santo, podemos realizar milagres. No entanto, nas mãos do ego, se assim o escolhermos, podemos criar o inferno na Terra. Temos o direito de decidir, de determinar o que queremos fazer e quando queremos fazê-lo.

*A tua parte é meramente fazer voltar o teu pensamento ao ponto no qual
o erro foi feito e entrega-lo em paz à Expiação.*

T-5.VII.6:5

*O medo não pode ser controlado por mim,
mas pode ser autocontrolado.*

*O medo me impede de te dar o meu controle.*

T-2.VI.1:4-5

**O medo é uma escolha**

Jesus, a Voz pelo Espírito Santo, nos diz para não termos medo, mas só nós podemos tomar nossas próprias decisões. O medo é uma barreira à consciência da presença do Amor. Portanto, quando estiver em dúvida, vá em frente e ame. Será sempre a escolha certa.

*A presença do medo mostra que
fizeste com que pensamentos corporais subissem ao nível da mente.*

*Isso os remove do meu controle
e faz com que te sintas pessoalmente responsável por eles.*

*Essa é uma confusão óbvia de níveis.*

T-2.VI.1:6-8

O corpo não pode pensar. No entanto, estamos ocupados com pensamentos do corpo: qual a sua aparência, quantos anos tem, que tipo de forma tem, como está vestido e muito mais. Como nos movemos além dos pensamentos do corpo para a aceitação da Expiação? Afirmando que somente a Verdade é verdadeira.

*Se alguém quiser ter sucesso em qualquer coisa,*

*o sucesso deve vir gentilmente com um grande esforço,*

*mas sem estresse ou obsessão.*

Don Juan, em Carlos Castaneda, Viagem a Ixtlan

Como aplicamos um grande esforço para aceitar a Expiação sem estresse ou obsessão? É possível. Inicialmente, requer muito foco e concentração. O foco e a concentração no trabalho ou nos estudos podem ser muito gratificantes, especialmente se há amor e apreciação com relação ao tema. Realizar a Expiação é realmente bastante simples. Significa apenas reconhecer que todos somos iguais. Ninguém é mais favorecido aos olhos de Deus do que qualquer outra pessoa, e somente o Amor é Real.

Portanto, todos devem ser tratados igualmente. Isso é amoroso. Significa ser sempre amoroso, em todas as circunstâncias. Isso significa abster-se de julgamento. Na verdade, o Curso nos convida a fazer um esforço orquestrado para sejamos conscientes de quão incrivelmente julgadores nós somos, para que possamos deixar de sê-lo. Se eu estender o Amor sempre e em todos os lugares, tudo ficará bem. Eu garanto isso.

Amorosamente,

